

Criando projetos: projetos em ação

Anatomia de um plano de projeto: de 6o. ao 9o. ano

Rumo à América: nossa esperança, nosso futuro: Projeto de História para 6a. ao 9o. ano

Os alunos fizeram uma viagem ao passado e voltaram à época do final do século 19 e começo do século 20, na pele de um imigrante europeu que estava pisando pela primeira vez em solo norte-americano. Convém imprimir esta página para acompanhamento enquanto você visualiza todo o Plano de Unidade [Rumo à América](#) (em inglês).

Questão Essencial: *Por que as pessoas mudam de um país para outro?*

Antes do trabalho com projeto

Inicialmente, esta unidade era um projeto de pesquisa. Os alunos da Profa. March escolheram um grupo de imigrantes, fizeram pesquisas na Internet e fingiram ser um imigrante representando esse grupo. Os alunos escreveram cartas sobre sua experiência como um novo imigrante nos Estados Unidos. O foco das perguntas relacionadas a estrutura curricular era a questão da democracia e o sonho americano, mas elas não eram respondidas pela unidade nem pelos produtos dos alunos.

Depois do trabalho com projeto

A Profa. March decidiu melhorar esse projeto mudando seu foco para a experiência da imigração em vez de ser o sonho americano. Ela queria que os alunos soubessem que tipo de vida tinham os imigrantes recém-chegados a Ellis Island. Para isso, ela decidiu fazer com que os alunos elaborassem um personagem que fosse um imigrante europeu (com base em pesquisa, usando documentos de fontes primária e secundária), criassem documentos para esse imigrante, fizessem uma simulação de Ellis Island e criassem um portfólio digital de documentos, cartas e imagens com o registro de sua experiência para compartilhar com os demais.

Desafios

Ao mudar para uma unidade com trabalho com projeto, a Profa. March enfrentou três tipos de dificuldade. Primeiro, como grande parte do trabalho dos alunos seria independente e teria seu próprio ritmo, ela não sabia exatamente como medir o tempo do projeto. Também estava preocupada em deixar aos alunos tantas opções: grupo de imigrantes, escolha da personagem e dos documentos a criar. Ela não sabia ao certo como monitorar o progresso dos alunos e manter a qualidade com tantos tópicos e opções diferentes. Por fim, com tantas coisas a fazer no projeto, ela não estava certa sobre como organizar o espaço da sala de aula. Até então, seus alunos sentavam-se em fileiras, com alguns computadores alinhados no fundo da sala.

Superando os desafios

- 1. Tempo.** A Profa. March sabia que os alunos precisavam aprender a priorizar as tarefas e a administrar o tempo com eficiência, então incorporou o uso de listas de verificação e cronogramas. Essas ferramentas deram aos alunos a chance de assumirem a responsabilidade por seu próprio trabalho. Com o cronograma, a Profa. March estabeleceu prazos e permitiu que os alunos trabalhassem em casa e na escola.
- 2. Opção.** Consultas e reuniões breves e periódicas com cada aluno foram inseridas no cronograma. Assim, ela conseguiu avaliar o progresso dos alunos e discutir as opções regularmente, sem tirar deles o poder de decisão com relação ao projeto.
- 3. Organização da sala de aula.** A Profa. March teve a precaução de reunir a maior quantidade possível de recursos com antecedência e elaborou uma planilha de tempo de uso do computador para gerenciar a utilização dos computadores de maneira mais eficaz. Também

organizou as mesas em grupos divididos por país, assim os alunos poderiam compartilhar os materiais. Isso ajudou na preparação dos alunos e abriu um precedente para a colaboração.